

**Planificação Geral**  
2023/2024

Disciplina: **História E Cultura das Artes**  
Ano: **10º**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	100	N.º de aulas previstas	90
<b>Aprendizagens Essenciais</b>			
<p><b>CRIATIVIDADE E RUTURAS</b>  <b>Compreender</b> noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico;  <b>Identificar</b> a linguagem das artes e o vocabulário artístico;  <b>Compreender</b> a existência de grandes ruturas culturais e estéticas dos séc. XX e XXI como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina;  <b>Consolidar</b> o sentido de apreciação estética do mundo;  <b>Compreender</b> o objeto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico;  <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 1</b>  <b>A CULTURA DA ÁGORA</b>  <b>Avaliar</b> o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.;  <b>Identificar</b> a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a ágora e a acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão;  <b>Compreender</b> a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão;  <b>Compreender</b>, a partir do <i>Pártenon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção;  <b>Demonstrar</b> o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego;  <b>Interpretar</b> a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas;  <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 2</b>  <b>A CULTURA DO SENADO</b>  <b>Interpretar</b> as principais realizações de Otávio;  <b>Explicar</b> a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano;  <b>Explicar</b> a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, banhos, o Coliseu;  <b>Relacionar</b> a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos;  <b>Analisar</b> as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>;  <b>Compreender</b>, a partir de edifícios públicos e privados, a cultura do ócio, desenvolvida pelos Romanos;  <b>Analisar</b> as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização;  <b>Compreender</b> as características essenciais da pintura romana a partir da análise dos frescos de Pompeia;  <b>Referir</b> as características da arte do mosaico.</p> <p><b>DOMÍNIO: 3</b>  <b>A CULTURA DO MOSTEIRO</b>  <b>Compreender</b> a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa;  <b>Conhecer</b> aspetos da vida e feitos de Carlos Magno enquanto modelo do imperador cristão;  <b>Reconhecer</b> o mosteiro românico, expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e</p>			

como centro de cultura e conhecimento;

**Relacionar** a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita;

**Comparar** formas de vida: no castelo e no mosteiro;

**Reconhecer** no canto gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa;

#### **DOMÍNIO: 3**

##### **A CULTURA DO MOSTEIRO**

**Compreender** a evolução da arquitetura cristã;

**Compreender** a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores;

**Especificar** algumas características do Românico em Portugal;

**Identificar** aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura;

**Identificar** manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica;

**Indicar** elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular;

**Referir** características gerais da arte moçárabe;

#### **DOMÍNIO: 4**

##### **A CULTURA DA CATEDRAL**

**Identificar** as grandes cidades da Europa;

**Analisar** a organização da cidade medieval;

**Distinguir** o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante;

**Compreender** a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico;

**Reconhecer** a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante;

**Explicar** como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso;

**Referir** características principais da arquitetura gótica;

**Analisar** a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses;

**Justificar** a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura;

**Contextualizar** o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo»;

**Referir** as características principais da arquitetura manuelina;

**Relacionar** a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico;

**Reconhecer** casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

#### **DOMÍNIO: 5**

##### **A CULTURA DO PALÁCIO**

**Explicar** a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem;

**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV;

**Relacionar** o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista;

**Avaliar** a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas;

**Reconhecer** as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato;

**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do Humanismo;

**Analisar** a pintura renascentista enquanto exercício intelectual;

**Identificar** as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato, o nu e a paisagem;

**Avaliar** o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e

a completa autonomização da escultura;

**Enunciar** aspetos fundamentais da obra

de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo, identificando algumas obras desses artistas;

**Compreender** o século XVI como uma época de crise de valores e de afirmação do indivíduo;

**Analisar** reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal;

**Reconhecer** casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	Critérios de avaliação
<p><b>Domínio A</b> Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)</p>	60%	<p><b>Compreensão</b> <b>Apropriação</b> <b>Rigor</b> <b>Clareza</b> <b>Raciocínio</b> <b>Reflexão</b> <b>Criatividade</b></p>
<p><b>Domínio B</b> Interpretação de fontes (tratamento de informação)</p>	20%	
<p><b>Domínio C</b> Comunicação em História</p>	20%	<p><b>Responsabilidade</b> <b>Participação</b> <b>Cooperação</b></p>